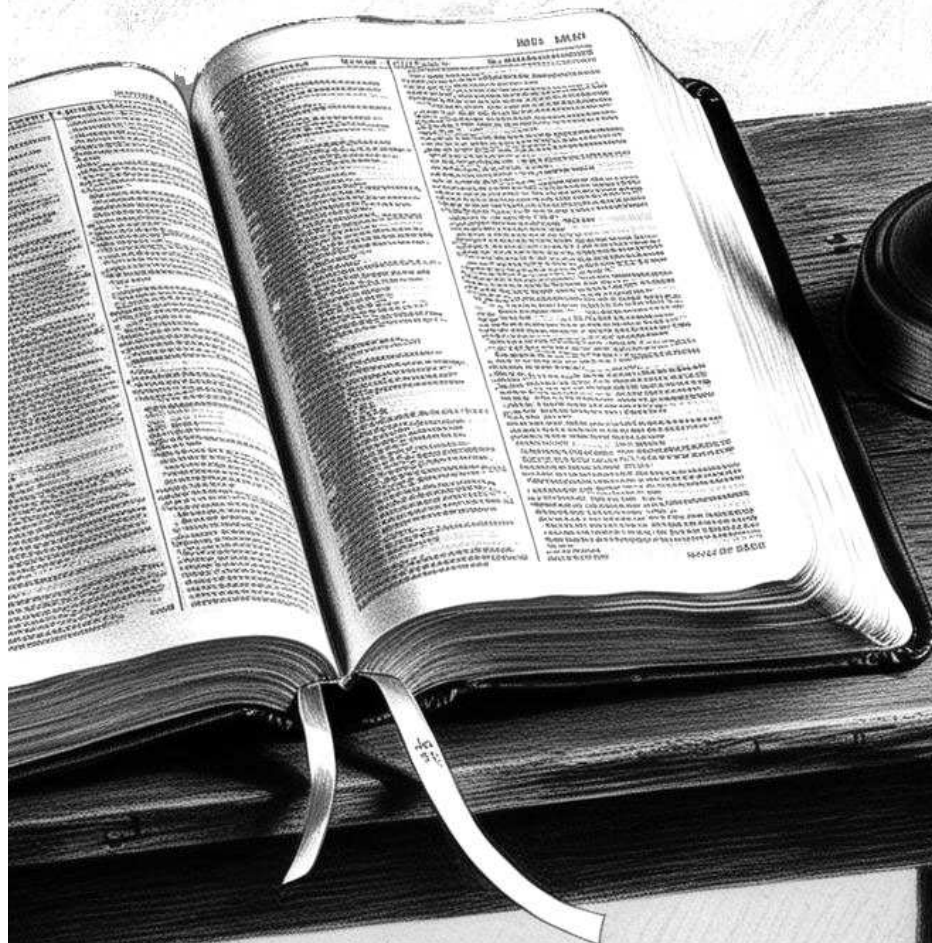


O Cristão no seu ambiente

5



Uma lâmpada que brilha

Apresentação

Caros catequistas e cristãos recém batizados!

A comissão Arquidiocesana da Catequese apresenta-vos o Catecismo nº 5, para o aprofundamento da fé, logo após do Baptismo, intitulado «O cristão no seu ambiente, uma lâmpada que brilha».

A longa caminhada do catecumenado culmina com a celebração dos sacramentos da Iniciação Cristã: Baptismo e Eucaristia e depois de um tempo a Crisma para crianças e adolescentes; Baptismo, Eucaristia e Crisma no mesmo momento para os adultos.

Para que os primeiros passos dos novos cristãos (neófitos) sejam mais firmes, importa que, em todas as circunstâncias, sejam ajudados com atenção e carinho pela comunidade dos fiéis, pelos padrinhos e pelos pastores. Faça-se tudo para que eles se sintam integrados de maneira plena e feliz na comunidade cristã (Cf. RICA p. 149, nº235).

É o tempo favorável para guiar os novos cristãos a um aprofundamento da fé, da experiência sacramental e do conhecimento em torno do Mistério Pascal em que foram iniciados e especialmente é o tempo para prepará-los e iniciá-los ao sacramento da Reconciliação.

Por meio dos sacramentos que receberam, os neófitos tornam-se membros plenos e activos da Igreja, e são chamados a serem autênticas testemunhas do Senhor ressuscitado na sua vida diária.

Assim, este catecismo pretende ajudar o cristão a tomar consciência da responsabilidade que assumiu ao ser batizado e ao acolher a palavra de Jesus que diz: " Vós sois a luz do mundo" (Mt 5,14). É o chamamento para deixar que Jesus Cristo viva no cristão, deixando que a Sua luz brilhe no dia-a-dia iluminando cada aspecto da vida: na família, na comunidade cristã, no trabalho, na vida de oração, na vida de caridade e serviço aos irmãos.

A metodologia

Este catecismo difere um pouco dos quatros anteriores, colocando em destaque a dimensão prática da fé. Os temas abordados perpassam todos os âmbitos principais da vida da pessoa mostrando as exigências da vida cristã. Cada tema apresenta vários tópicos de reflexão, alguns versículos da Palavra de Deus e, por fim, um trabalho em grupo.

Os catecismos para o caminho do catecumenado são:

1. **Venham** (Pré-catecumenado)
2. **Israel, povo escolhido para nos dar o libertador** (1º ano de catecumenado)
3. **Jesus, Homem livre, Tu vens libertar-nos** (2º ano de catecumenado)
4. **Os Sacramentos** (1ºano de catecumenado)
5. **O cristão no seu ambiente: uma lâmpada que brilha** (ano do Baptismo)

PASSOS A SEGUIR NUMA SESSÃO DE CATEQUESE

(Esquema geral)

1. Preparação da catequese
2. Acolhimento
3. Oração inicial
4. Revisão da catequese anterior
5. Experiência humana
6. Escuta e partilha da Palavra de Deus
7. Memorização
8. Por a palavra em prática
9. Oração conclusiva

ÍNDICE GERAL

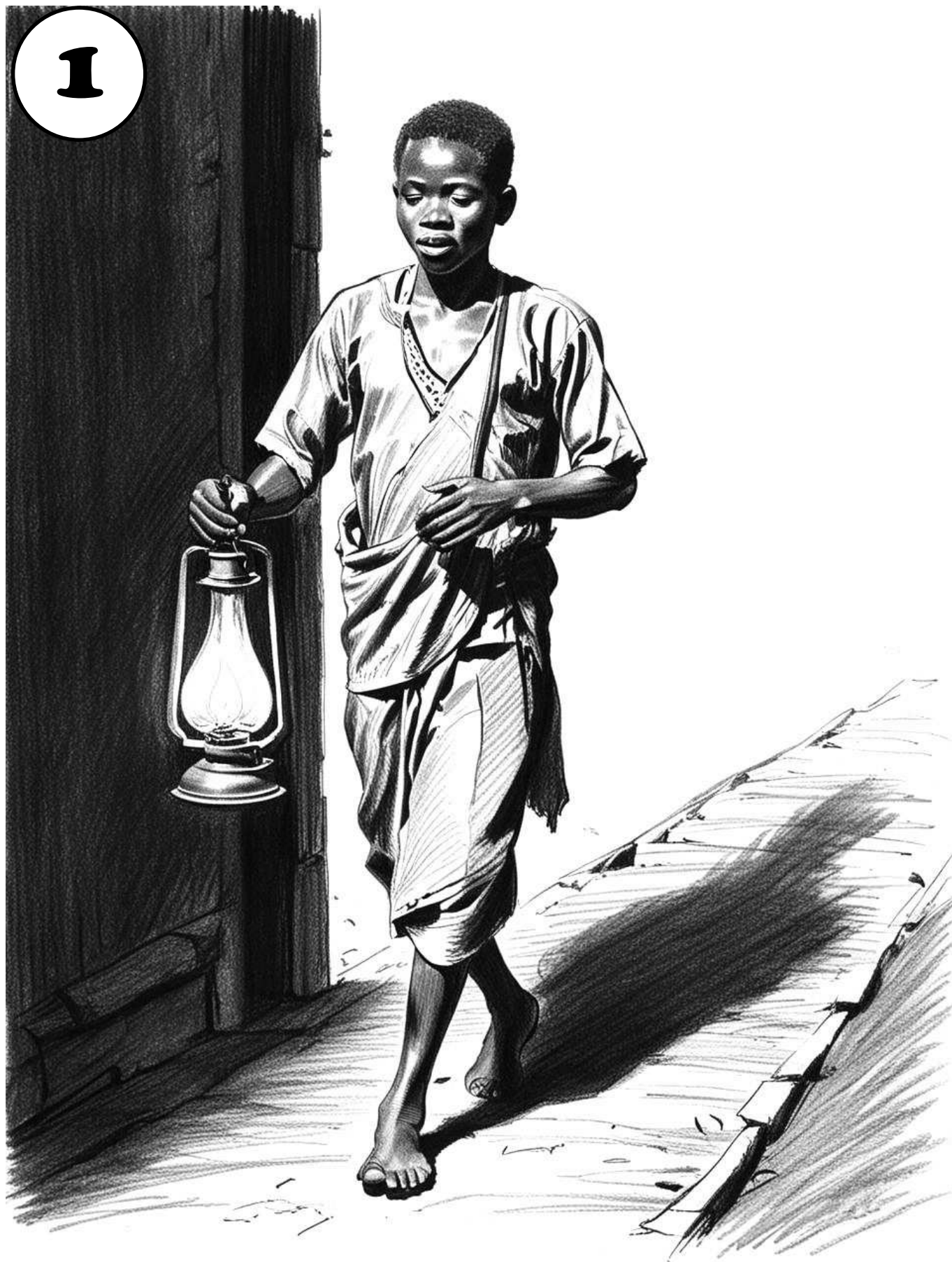
O CRISTÃO NO SEU AMBIENTE

1. Para ti	8
2. Ser cristão	10
3. A vida do baptizado/a	12
4. A comunidade cristã	14
5. O cristão na sua comunidade	16
6. A tua vida de oração	18
7. A tua vida familiar	20
8. O teu trabalho	22
9. A tua semana	24
10. Trabalhamos pelo Reino de Deus	26
11. Formação	28
12. Os serviços que podes fazer	30
13. O dízimo	32

O Cristão no seu ambiente



I



Vós sois a luz do mundo

1. PARA TI

1. Este livrinho é para ti baptizado (a), Jesus chamou-te a caminhar com Ele para te levar a Luz. Pelo teu baptismo, Jesus chama-te para servir os teus irmãos/irmãs na aldeia, no bairro, na comunidade e a levar para eles a LUZ.
2. Um dia Jesus disse: "Vós sois a luz do mundo". Todos os cristãos são chamados a ser a luz para os outros. Iluminam o seu caminho, a sua vida através de boas obras e boas palavras.
3. Escutemos o que diz o Concílio (os bispos reunidos em Roma):
"Todos os cristãos, onde vivem, devem mostrar através da sua vida e das suas palavras que se tornaram homens/mulheres novos/as: esses pobres fazedores da paz que Cristo chama "bem-aventurados" no Evangelho. Assim, os cristãos são testemunhas da ressurreição e da vida nova em Jesus".
4. Mas de onde vem a luz? Ela vem da lâmpada. Qual é a lâmpada dos cristãos? É Jesus. Jesus é ressuscitado. Ele é presente vive no meio de nós. Jesus está presente e vive na comunidade cristã que é: "Povo de Deus e Corpo de Cristo". O Espírito de Jesus ajuda-nos a compreender a sua Palavra e a viver como bons cristãos.
5. Tu baptizado/a, és a luz do mundo. És a luz que conduz a Jesus, aqueles que não O conhecem ainda. Então, mantém a tua lâmpada acesa ao fogo de Jesus.
6. Por que és tu a luz que ilumina? Porque tu és cristão e porque tu és membro da comunidade cristã. Tu és ligado/a a Jesus. Tu és representante de Jesus aos olhos dos homens.
7. Tentaremos entender bem o que significa "Ser Cristão".
8. Estas páginas querem ajudar-te a fazer crescer Jesus em ti. Assim, tu serás, pelas tuas acções e pelas tuas palavras, luz para os teus irmãos.

TRABALHO EM GRUPO

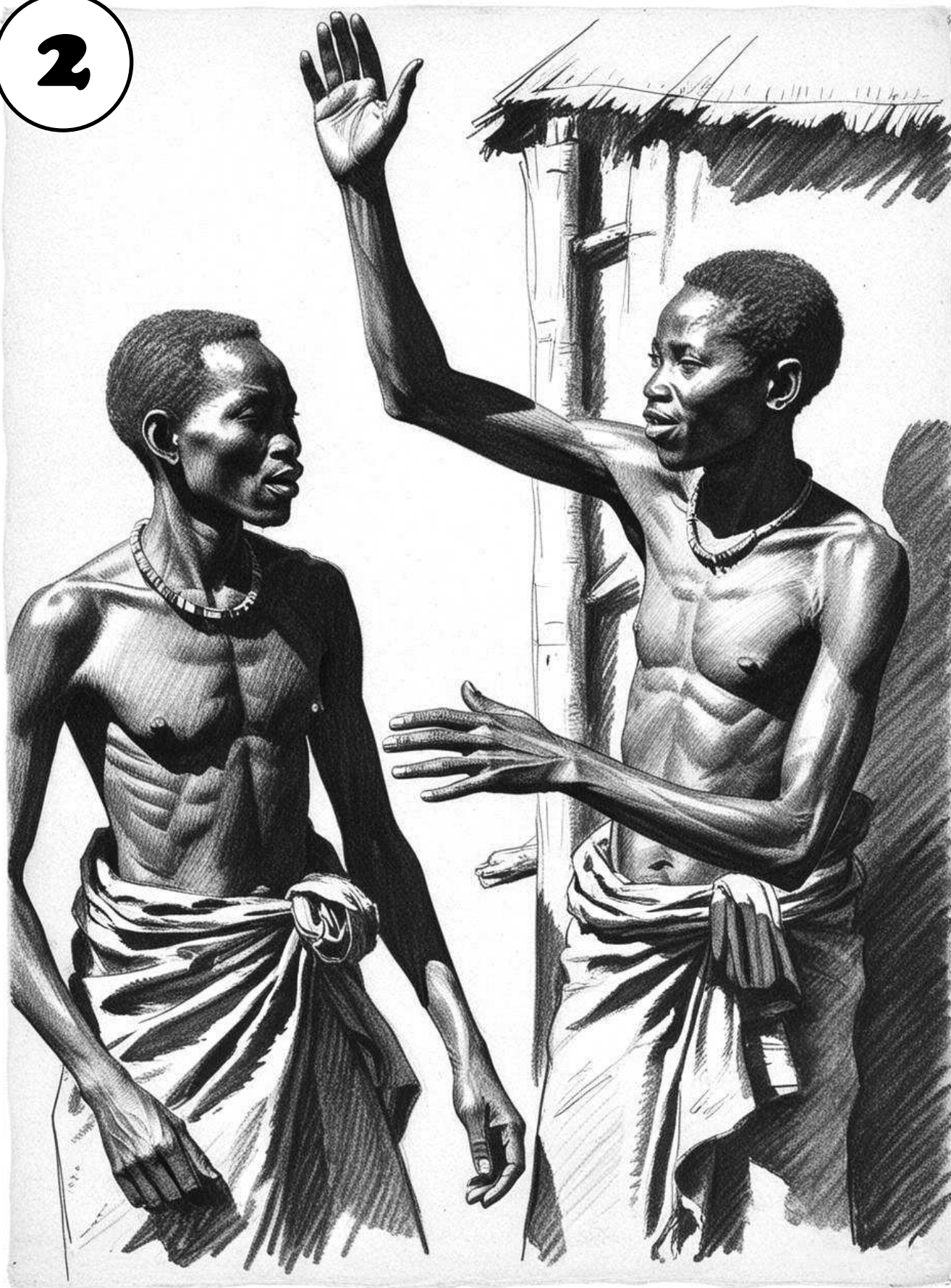
Ler e responder Mt 5,14-16

¹⁴ «Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; ¹⁵ nem se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do candelabro, e assim alumia a todos os que estão em casa.

¹⁶ Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no Céu.»

1. Que faz a luz?
2. Onde é que o cristão pode brilhar?
3. Quem é a luz dele?
4. Como é que ele brilha?
5. Como fazer para brilhar ainda mais?

2



**Ser cristão é ser testemunha
de Jesus diante de todos**

2. SER CRISTÃO

1. Eu sou cristão. Mas "Ser Cristão", o que é? Receber o baptismo, pode mudar tudo mas exteriormente nada muda; porque fico o mesmo "ndau" ou o mesmo "sena" ou o mesmo "chuabo". Fico um homem ou uma mulher. Fico Moçambicano. A mudança está no coração.
2. Em Antioquia pela primeira vez, chamaram "Cristãos", os discípulos de Jesus (Cf. Actos 11,26). Foi por volta de 30 anos depois da morte de Jesus. Antes disto, os mesmos discípulos chamavam-se: os irmãos, os crentes, os discípulos, o caminho, os santos. Foram os não-cristãos que deram o nome "Cristãos" referindo-se àqueles que seguiam as palavras de Jesus. Portanto, "o cristão" é aquele/a que anda com Jesus, o Cristo.
3. Para os primeiros cristãos, assim como para nós, "ser cristão" é acreditar em Jesus, morto, ressuscitado e vivo. É acreditar que Jesus está vivo e que Ele está connosco, Ele trabalha connosco, Ele trabalha através de nós. Se alguém não acreditar nisto, ele/ela não é cristão. Através daqueles que andam com Ele, as promessas do Pai cumprem-se: "Vinde os abençoados do meu Pai".
4. "Ser cristão é ser testemunha de Jesus diante de todos. "Se de tua boca tu confessares que Jesus é Senhor e se, no teu coração, acreditares que Deus o ressuscitou dos mortos, tu serás salvo" (Rom 10,9). Alguém é cristão quando ele MOSTRA pela sua vida, e pelas suas palavras, que está a caminhar/andar com Jesus. A fé em Jesus mostra-se na comunidade cristã e onde quer que esteja. A comunidade cristã é feita unicamente de cristãos que são testemunhas de Jesus.
5. Jesus veio dizer-nos quem é o Pai, quem é o Filho e quem é o Espírito Santo. Três pessoas unidas pelo amor. Também, Jesus veio dizer-nos que Deus não é aquele que olha para nós de longe. Pelo contrário, Deus está connosco. Ele é Aquele que vive em nós, no seu amor todo. A nossa vida não nos pertence mais, é Jesus que vive em nós.
6. "Ser cristão" é olhar e querer fazer como Jesus, como um Filho de Deus. Jesus é o Filho de Deus. Ele é o caminho que nos conduz a Deus.
7. Jesus deu a sua vida por amor. Ele trabalhou com as suas mãos. Ajudou aqueles que sofriam e curou os doentes. Deu de comer àqueles que tinham fome. Ele mostrou-nos o verdadeiro caminho. Nós tornamo-nos cristãos caminhando no mesmo caminho que Ele, ajudando os nossos irmãos necessitados.
8. O que é que muda quando nos tornamos cristãos? Quando nos tornamos cristãos, ficamos sem medo, pois sabemos que Deus está sempre connosco. Ele é Aquele que nos ama. Acreditar em Jesus faz-nos trabalhar pelos outros porque somos todos irmãos. Jesus deu a sua vida para nós. Nós também daremos a nossa vida por amor dos nossos irmãos em quem Jesus está presente. Não é com a boca que somos cristãos mas com a nossa vida.
9. Mas quem é Jesus para ti? É a pergunta que Jesus fazia aos seus amigos. A tua resposta a esta pergunta fará de ti um/a "verdadeiro/a cristão/ã". Se tu sabes bem quem é Jesus para ti, tu comprometer-te-ás com a comunidade ou com a aldeia.

TRABALHO EM GRUPO

"Foi em Antioquia que, pela primeira vez, os discípulos começaram a ser tratados pelo nome de «cristãos»" (Actos 11, 26).

1. Porque é que este nome foi dado aos discípulos?
2. Que faziam (os cristãos) de especial em comparação com os pagãos?
3. O que significa "ser testemunha de Jesus"?
4. Dá 5 exemplos de um cristão que é testemunha de Jesus na sua comunidade, e 5 outros exemplos na aldeia.

3

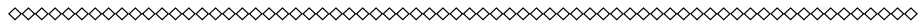


**O cristão é chamado a viver com
responsabilidade o seu Baptismo**

3. A VIDA DO BAPTIZADO

RESUMO:

O cristão é alguém que anda com Jesus e que está pronto a dar uma parte do seu tempo à comunidade cristã e aos não-cristãos. O cristão trabalha para Jesus, na sua família, na sua aldeia e também na sua comunidade cristã. Ele anuncia Jesus por meio da sua palavra, trabalho e vida.



1. O cristão é um homem/mulher de oração. Ele encontra a sua força em Deus.
2. O cristão é marido de uma só mulher. Ele celebra o casamento civil e religioso. Ele é um bom esposo e é fiel à sua mulher. Ele pode ser também solteiro, jovem ou adulto, rapaz ou rapariga mas comporta-se bem.
3. Se for casado, dirige bem a sua família. Vive em paz. Como jovem, obedece aos seus pais e aos seus professores.
4. Ele não é bêbado. Não se zanga. Ele controla-se. Não é agarrado ao dinheiro mas é capaz de viver do seu trabalho.
5. Ele é amado pela gente não cristã. Ele não se sente "maior" do que os outros que não foram baptizados. Ele é igual aos outros. Ele é bom para com todos. Ele pensa nos outros. Recebe bem quem vier conversar com ele.
6. Ele é capaz de fazer coisas novas.
7. Se tiver um trabalho na comunidade, ele conhece a maneira de fazer bem o trabalho que lhe foi confiado. Ele tem uma boa formação cristã.

"Tu, cristão, a gente olha para ti. Ouve o que dizes e vê o que fazes. Tu és a luz para a gente do teu bairro."

Tu és como a "acácia" que quando começa a florescer, se vê bem e de longe .

Tu mostras aos outros o caminho de Jesus pelo teu trabalho, pela tua palavra e pela vida da tua família.

Tu colocas alegria na tua comunidade ou na aldeia. A alegria incentiva outros a serem cristãos."

TRABALHO EM GRUPO

Ler em grupo a seguinte passagem da Carta de São Paulo aos Colossenses:

«Irmãos: ¹ já que fostes ressuscitados com Cristo, procurai as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. ² Aspirai às coisas do Alto e não às coisas da terra. ³ Vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. ⁵ Crucificai os vossos membros no que toca à prática de coisas da terra: fornicção, impureza, paixão, mau desejo e a ganância, que é uma idolatria. ⁸ Mas agora rejeitai também vós tudo isso: ira, raiva, maldade, injúria, palavras grosseiras saídas da vossa boca. ⁹ Não mintais uns aos outros, já que vos despistes do homem velho, com as suas acções, ¹⁰ e vos revestistes do homem novo, aquele que, para chegar ao conhecimento, não cessa de ser renovado à imagem do seu Criador. ¹¹ Aí não há grego nem judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo, que é tudo e está em todos. (Col 3,1-3.5.8-10).

1. Pelo baptismo, morre em nós o homem velho e somos novas criaturas. Fazei uma lista das atitudes que São Paulo diz pertencerem ao homem velho, e depois fazei uma lista das atitudes positivas ou do homem novo, correspondente.
2. Olhando para a vida das nossas comunidades cristãs e das pessoas do nosso bairro, como a analisais?

Como pode cada batizado ajudar os outros a melhorarem as suas vidas?

4



**A comunidade cristã
é o lugar da partilha**

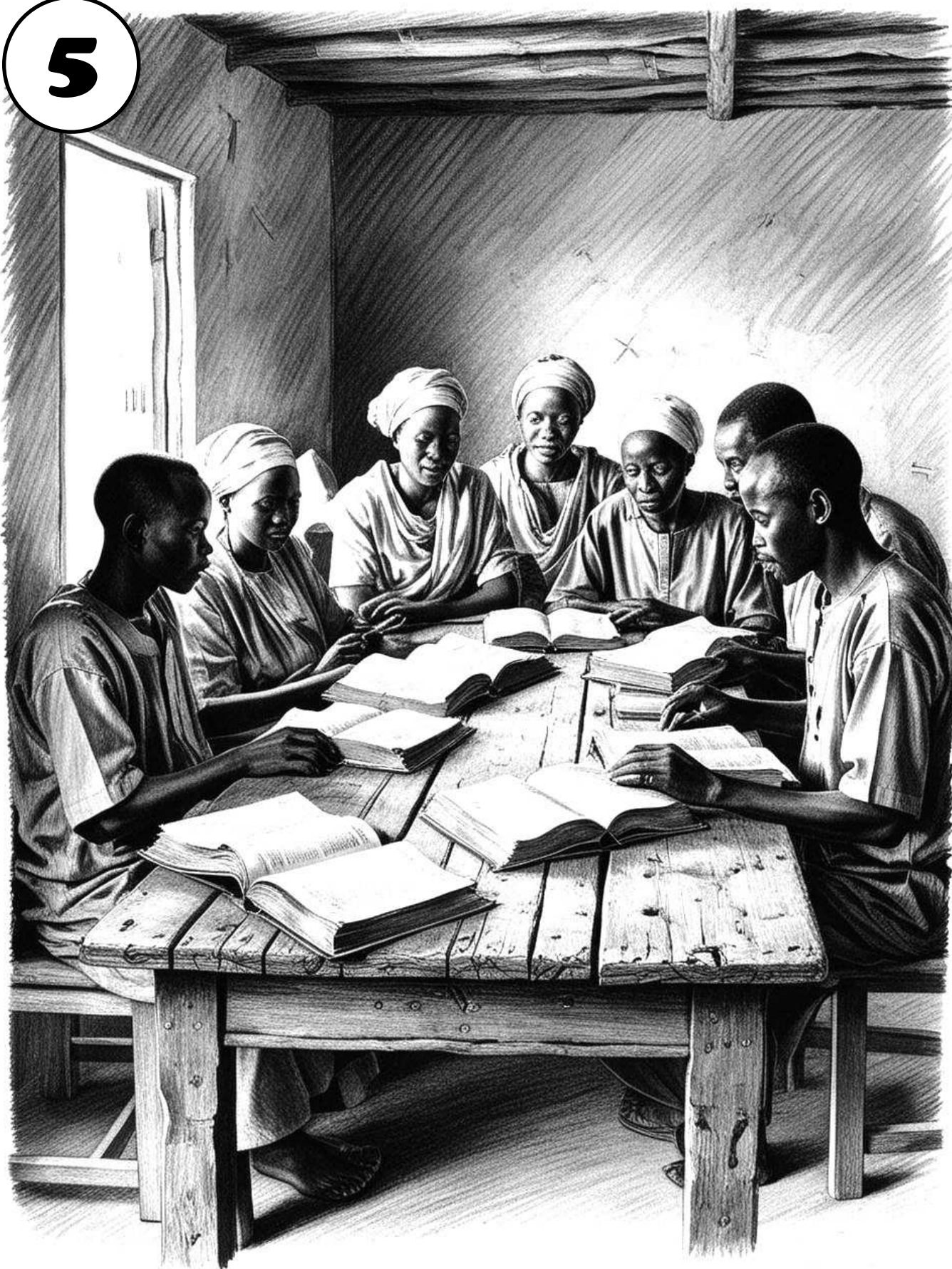
4. A COMUNIDADE CRISTÃ

1. A comunidade cristã, também chamada Povo de Deus ou ainda chamada Igreja, é toda a gente que acolhe a Palavra de Deus, que recebe os sacramentos e que anda com Jesus, o Chefe da comunidade. Todos os cristãos são filhos e filhas do mesmo Pai. A grande Lei do Povo de Deus é a Caridade, o Amor. O primeiro modelo, Aquele que ensinou aos discípulos a amar, é Jesus.
2. Cada uma das pessoas da comunidade trabalha para fazer conhecer Jesus por onde Ele não é conheci-do. É cada cristão que constrói o Reino de Deus. É por isso que os cristãos devem ajudar as pessoas a compreenderem as suas dificuldades e o motivo que traz essas dificuldades. Os baptizados ajudam as pessoas a compreenderem, pois são capazes de mudar as coisas que não são boas, a fim de viverem melhor.
3. Para entrar na comunidade, a pessoa deve converter-se: meter-se a caminho para deixar o modo menos bom de pensar, para melhorar na sua família e na sua aldeia, para deixar a vergonha, o medo, a bebida, partilhar o trabalho e o que tem... e, receber o baptismo.
4. "*Os primeiros cristãos colocavam tudo em comum*" (Act. 4,35). A comunidade cristã é o lugar da partilha. Partilha-se antes de tudo a Palavra de Deus e o Corpo de Jesus na Eucaristia. Mas também se partilham outras coisas. Partilha-se a colheita da machamba, pela festa das colheitas ou ajudando os necessitados. Partilham-se as alegrias e os sofrimentos dos outros, ajudando-os. Partilha-se o seu conhecimento mostrando aos outros outras maneiras de fazer, trabalhar... Partilha-se o seu dinheiro na oferta do domingo, no dízimo e nas diferentes caixas da comunidade. (Quanto ao dízimo, consulte-se as páginas 32 e 33).
5. A vida cristã exige uma comunidade que tenha fé, que celebra e que ama. Para conseguir um tal sentido de comunidade, a mesma escolhe responsáveis, conselheiros, animadores. Os cristãos que se comprometem em diferentes serviços são aqueles que ajudam a comunidade a crescer.

TRABALHO EM GRUPO

1. Para entrar na comunidade cristã, é preciso converter-se. Em que nos devemos converter?
2. O que vês de bom na tua comunidade cristã?
3. O que é que vês de menos bom? Porquê?
4. Fulano diz: "Não trabalho se não me derem dinheiro". Que achas disto? O que lhe deve ser dito?

5



**A comunidade
é a nova família do cristão**

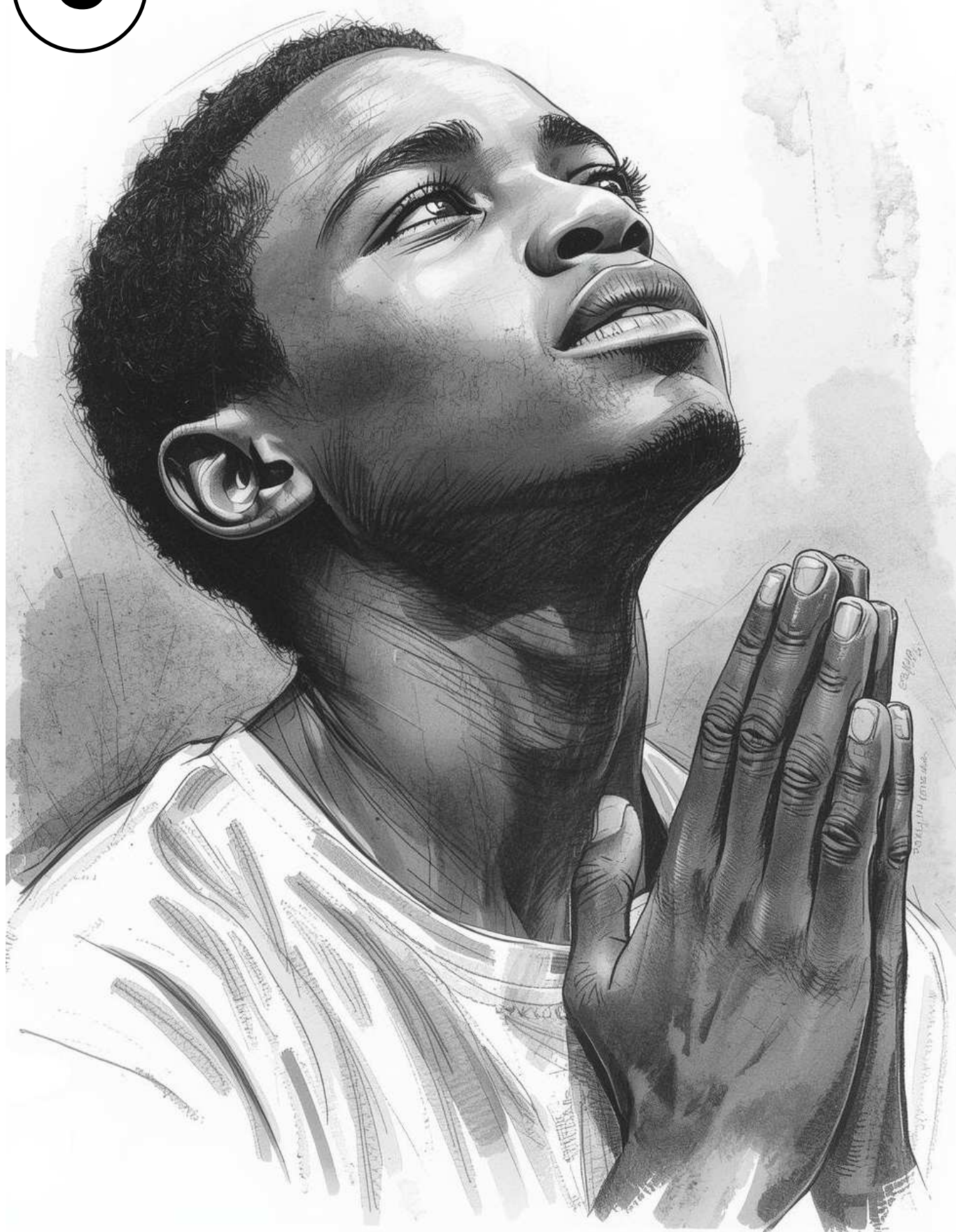
5. O CRISTÃO NA SUA COMUNIDADE

1. É bom lembrar-se de uma palavra de Paulo, aos cristãos da comunidade de Efésios. Paulo queria que esta comunidade ficasse forte. Ele queria que os responsáveis dirigissem aquela comunidade com sabedoria. É por isso que ele escreve aos cristãos e diz-lhes: «Tomai cuidado convosco e com todo o rebanho, de que o Espírito Santo vos constituiu administradores para apascentardes a Igreja de Deus, que Ele adquiriu para Si com o sangue do Seu próprio Filho» (Actos 20,28).
2. A comunidade cristã forma o Corpo de Cristo. No Corpo de Cristo, cada um é importante. Há lugar para cada um. O sacerdote ou o diácono, o irmão ou a irmã, o catequista, o responsável ou o servidor da comunidade não são os que fazem a comunidade. Eles partilham as diferentes responsabilidades com os cristãos que se comprometem na comunidade. Na comunidade há mestres que ensinam, enfermeiros que cuidam dos doentes, os diferentes animadores, etc... (consulta no fim deste livrinho, página 30-31, os diferentes serviços na comunidade).
3. O cristão, porque faz parte de uma comunidade, é um cuidador atento e responsável. É a sua nova família. Ele vê as necessidades da sua comunidade, e principalmente, a actividade que ele pode fazer ou da qual pode ser responsável: canto? limpeza? conselheiro? animador? etc. Com os outros cristãos ou outros responsáveis da paróquia ou do conselho, ele tenta encontrar soluções para essas necessidades muito importantes. Ele também apresenta propostas, de como melhorar a vida da comunidade ao conselho paroquial, ou ao responsável da comunidade.
4. Com a comunidade, o cristão:
 - *deve ser paciente e bom para com todos;
 - *não grita, mas tem uma atitude serena. Se tu fores muito duro com as pessoas, elas desanimam;
 - * deve guardar a paz, a unidade e a justiça no seu grupo de trabalho. Se não houver o amor, o entendimento ou a justiça, a comunidade não crescerá.
5. Para manter a paz e a unidade e trabalhar na justiça, eis o que se deve fazer:
 - *não falar mal dos outros. Os insultos são muito duros de suportar;
 - *tratar rapidamente um problema no grupo (com a oração, o diálogo e o entendimento).
 - * perdoar aqueles que eventualmente lhe fazem o mal;
 - *aceitar os sofrimentos vindos dos seus irmãos, irmãs, os cristãos;
 - *aproximar-se frequentemente do sacramento da Reconciliação e da Eucaristia.

TRABALHO EM GRUPO

1. O que quer dizer a palavra de Paulo: "Tomai cuidado convosco"? Como?
2. "Cuidar da comunidade". Como?
3. Para guardar a paz e a unidade na comunidade, há 5 coisas para fazer. Quais são as mais importantes? Porquê?

6



O cristão é uma pessoa que reza

6. A TUA VIDA DE ORAÇÃO

1. Tu, cristão, és um homem/uma mulher de oração. Tu alimentas a tua oração pela palavra de Deus e recebes o Corpo de Cristo. Tu pedes a Deus com confiança tudo que precisares. Tu rezas ao Espírito Santo. É Ele que nos ajuda a fazer bem o nosso trabalho. É Ele que muda o coração dos homens. É Ele que faz de nós filhos de Deus. Maria, a mãe de Jesus ajuda-nos a receber o Espírito Santo. Reza a ela também.

2. Por que orar?

* Primeiro porque um filho escuta o seu pai. Diz-lhe que o ama. Também, para agradecer a Deus por tudo o que Ele nos dá. O cristão reza para ficar ligado a Jesus, a fim de dar muito fruto. Jesus diz-nos: *«Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem mim, nada podeis fazer.»* (Jo 15,5).

* Para fazer bem o seu trabalho ou para permanecer um bom irmão da comunidade.

* Para não cair em tentação (Mt 26,41).

* Para pedir e ter a força de viver e de amar como Jesus amou.

Sabemos como é difícil ser bom, mudar os maus hábitos, então a oração confiante te ajudará e te sarará.

3. Quando deves rezar?

Tu deves rezar cada dia. É bom ter um momento para rezar sozinho, tranquilo com Deus. Mantém sempre o mesmo momento (de manhã, de tarde, de noite) senão vais esquecer. O Evangelho diz-nos: *"Jesus subiu numa colina para rezar". "De madrugada, Jesus se levanta"* (Mc 1,35).

Podes orar também ao acordar ou caminhando ou no caminho para o trabalho ou mesmo trabalhando.

4. Por quem rezas?

* Rezas por ti mesmo, pela tua família, pelos doentes, pelos cristãos em dificuldades, pelos catecúmenos, pela tua comunidade, pelo teu país, pela paz no mundo... etc.

São Paulo reza pelos cristãos das outras comunidades. Eis por exemplo, o que ele escreve aos Tessalonicenses: *«Damos continuamente graças a Deus por todos vós, recordando-vos sem cessar nas nossas orações»* (1 Ts 1,2).

5. Com quem rezas?

* Sozinho, está bem.

* Com a tua mulher/marido e teus filhos, está muito bem.

* Reza também com as outras famílias.

* Reza também com a comunidade cristã.

TRABALHO EM GRUPO

São João escreve aos seus discípulos e diz-lhes:

«Recebemos dele tudo o que pedirmos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe é agradável». (1 Jo 3,22)

1. O que acham desta palavra?

2. Como fazer para que os cristãos rezem mais?

3. Que tipo de orações se podem fazer?

4. Como é que podemos rezar sempre?

7



O cristão na família

7. A TUA VIDA FAMILIAR

1. Tu és um homem ou uma mulher que está no lar, fala das coisas quotidianas. É juntos que mutuamente se ajudam.
2. Tu és um homem ou uma mulher que está no lar, coloque juntos o que ganham. Dinheiro da colheita, da venda de produtos no mercado, salário do trabalho, o quer que seja.
3. Juntos vos formarão um lar bom, que seja luz para os outros lares: um lar que reúne outros lares, para conversar juntos, festejar juntos, dar conselhos e rezarem juntos.
4. Juntos vos são um lar aberto aos outros. Isto é um lar que acolhe, um lar que ajuda os pobres, que busca a felicidade dos outros. Um lar que, mesmo se não houver filhos, é capaz de dar vida de uma outra forma.
5. Juntos façam o casamento civil e religioso, pois este, dá mais firmeza ao lar.
6. Juntos pensem no futuro das vossas crianças. Vós sois um lar que deve saber corrigir os maus hábitos dos vossos filhos, um lar que saiba guiá-los.
7. Juntos encorajem as vossas crianças a responder ao apelo de Deus a ser Padre, Irmã, Irmão.
8. Juntos não procurarão só o vosso interesse, mas antes de tudo, a felicidade dos vossos filhos principalmente daqueles que devem se casar. Convidareis os vossos jovens a bem se conhecerem, antes de se comprometerem no casamento ao celebrarem o casamento civil e religioso.
9. Juntos vocês podem fazer coisas novas e melhores.
10. Juntos vocês sempre aprendem. Por isso, continuem a vossa formação cristã a fim de crescerem na vossa vida de baptizados. Assim, olhem as coisas que existem à vossa volta, a luz da fé.

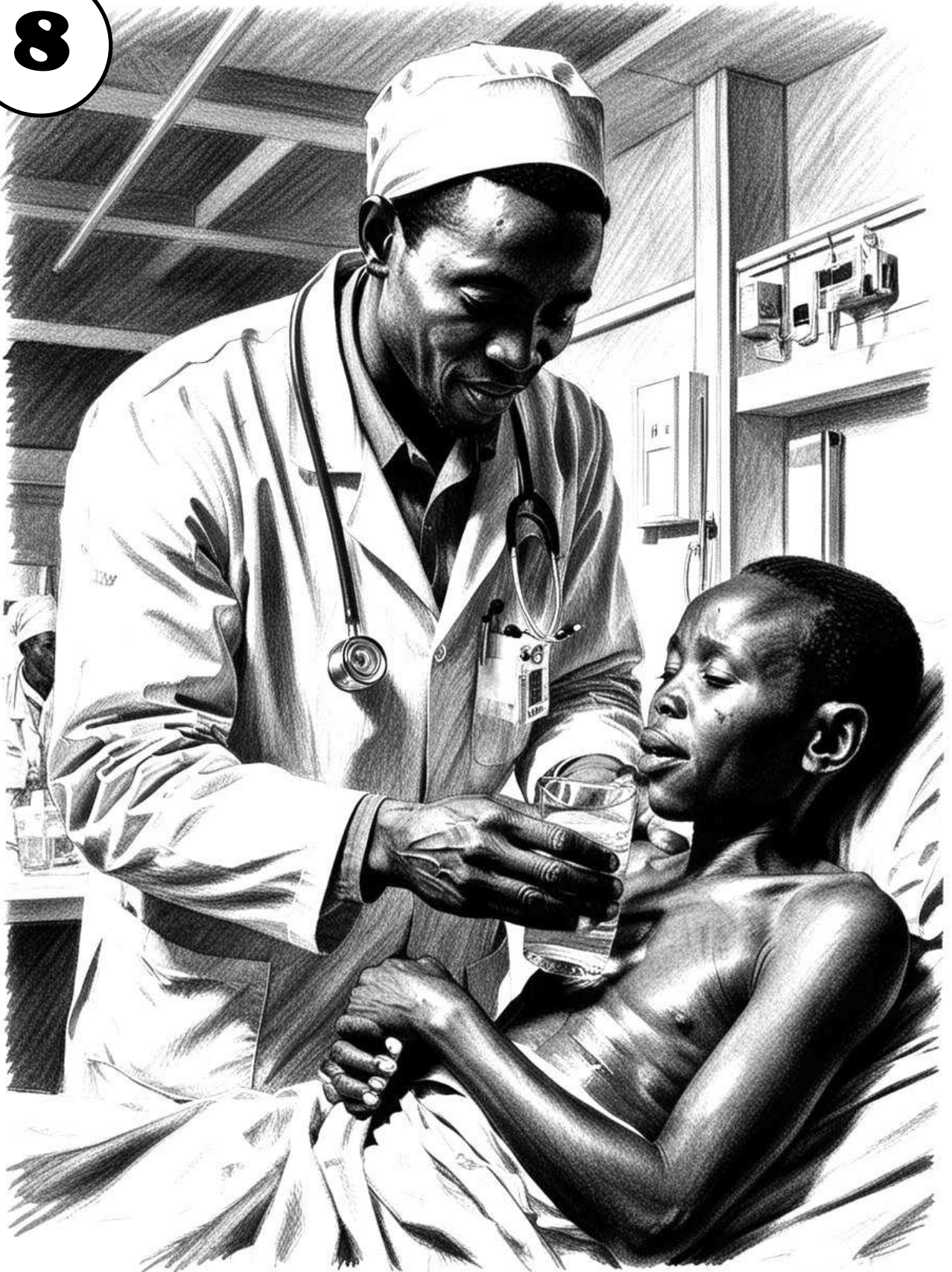
TRABALHO EM GRUPO

Na vossa opinião, quais são os 4 aspectos mais importantes nesta página? Porquê? Leiam um o mais destes textos e diga como eles se relacionam com a vida familiar:

Jo 13,1-5.12-15

Ef 5,21-33

At 4,32-35



**O trabalho do cristão é
construir uma comunidade nova
parecida com a do Evangelho**

8. O TEU TRABALHO

1. O teu trabalho como cristão é: construir uma comunidade nova que seja parecida com a do Evangelho. Com toda a gente, cristãos ou não, tu trabalhas com todas as tuas forças, e com a tua inteligência, para construir e organizar um mundo melhor, principalmente aí onde fores necessário. Tu lutas para que os bens que venham da terra, sirvam para todos. É assim que tu te tornas em luz para os outros. É assim que tu anuncias Jesus com as tuas palavras e com a tua vida. Tu fazes crescer a comunidade da tua aldeia e do teu bairro.

2. Onde anunciar Cristo?

No trabalho que te for confiado, fazendo da melhor forma possível o que deves fazer. Na própria família, sendo um bom cristão.

Na praça pública, tu anuncias Jesus pela tua palavra e pelos teus actos. No mercado, por exemplo, onde há muita gente que te vê, observa o teu comportamento e te julga; observa se tu vais frequentemente ao mercado para te embebedares (tomar cerveja, ou outra bebida). Por seres cristão, as tuas palavras e os teus actos, devem dizer que algo mudou na tua vida inteira. Através da tua vida, sabe-se se anuncias Jesus ou se o combates. Lembra-te que «*Ninguém pode servir a dois senhores*» (Mt 6,24). Entre Jesus e a bebida, qual escolher na verdade?

3. Pela tua vida inteira, por onde estiveres: no campo, na escola, no escritório, em passeio, etc... tu anuncias Jesus. Este é o dever de cada cristão.

Lembra-te das palavras de são Paulo aos Coríntios, quando ele diz: «*Se eu anuncio o Evangelho, não é para mim motivo de glória, é antes uma obrigação que me foi imposta: ai de mim, se eu não evangelizar!*» (1 Cor 9,16). Se a gente for a ver que a tua vida mudou por tu seres cristão, a gente terá o desejo de seguir o teu caminho, que é o caminho de Jesus.

TRABALHO EM GRUPO

O Luís é um cristão que bebe muito. Ele vai e está presente em todos os mercados. Ele diz que não vai conseguir parar de beber.

1. O que é que aconselham para que o Luís, um dia pare de beber?
2. Na vossa opinião, o que é que as pessoas pensam de um cristão bêbado?
3. O que é que as pessoas amam na vida do cristão?
4. O que é que as pessoas detestam na vida do cristão?

9



**O cristão faz um
plano de trabalho para a semana**

9. A TUA SEMANA

1. Quando tu queres construir uma casa nova, fazes o plano na tua cabeça. Tu sabes onde vais construir aquela casa e imaginas que parte da casa construir primeiro. Tu dizes, por exemplo, farei primeiramente a cozinha e depois farei o celeiro.
Para o teu trabalho como baptizado, acontece a mesma coisa. Muitos dizem que não têm tempo para visitar aquele ou aquela, ou para fazer um trabalho da comunidade. Às vezes, é porque aqueles não fazem um plano de trabalho para a semana. E porque não fazem plano, estão sempre ocupados com diversos trabalhos não indispensáveis e se esquecem das tarefas mais importantes.
2. O que fazer durante a semana?
Já no domingo, tu fazes o teu plano. Durante a época chuvosa e de muito trabalho na machamba, não é difícil fazer o plano porque todos os dias tu vais à machamba. Durante a seca quando não há muito trabalho, tu vês o que podes fazer durante a semana. Visitar amigos? Reparar a casa? Participar numa reunião? Furar um poço? Visitar um doente?
3. Segundo o teu compromisso na comunidade, tu perguntas ao teu marido/esposa/pai/mãe, por exemplo:
 - “ O meu trabalho em casa, em que dia o farei?
 - “ O meu trabalho na comunidade, em que dia o farei?
 - “ A visita aos doentes e ou as pessoas que vivem sozinhas...em que dia irei? De manhã? De tarde?
 - “ O meu passeio ao mercado, em que tarde o farei? Vou sozinho ou com a minha esposa? Em que dia iremos? Quando formos ao mercado, quanto dinheiro gastaremos? Porquê?
4. No fim da semana, tenta responder ao seguinte com a tua esposa ou marido, se fores casado/a, ou sozinho:
 - a. Temos sido luz para outros através da nossa vida e palavras?
 - b. Será que fiz o meu trabalho na comunidade?
 - c. Quanto dinheiro ganhámos? Quanto é que gastámos? Como o gastámos?
 - d. Quanto tempo fiquei na família, com a minha mulher ou com o meu marido e com as nossas crianças?
 - e. Apesar de ser estudante ou trabalhador, e de outras ocupações, reservei um tempo para estar com a família: nas refeições, no trabalho, nas reuniões, etc., sobretudo durante o fim de semana?

É bom ter um caderno onde escreves tudo que vós ganhais e tudo o que gastais. Às vezes, sereis surpreendidos em ver que gastastes muito em coisas não prioritárias, ou que poderiam comprar depois, numa outra altura, e não gastaram o suficiente para a família ou para despesas prioritárias.

TRABALHO EM GRUPO

- Como o texto bíblico de Lc 14,28-32 nos ilumina no empenho de saber organizar as varias tarefas da nossa vida quotidiana em uma modalidade cristã?
- Reflitam sobre o seguinte exemplo: O Carlos é um cristão. Ele está frequentemente ausente da casa e a sua esposa Paulina queixa-se. 1. A Paulina tem razão de se queixar? Porquê? 2. O que é que podem aconselhar à Paulina? 3. O que é que podeis aconselhar ao Carlos?



**Aquele que trabalha para Deus e
para os seus irmãos,
encontra a alegria**

10. TRABALHAMOS PELO REINO DE DEUS

Um verdadeiro cristão encontrará na sua vida muitas alegrias, mas também dificuldades. Os sofrimentos poderão vir do seu trabalho, dos seus encontros com os cristãos, ou com os não cristãos. Ser cristão exige pensar nos outros, acolher os outros, trabalhar pela comunidade cristã, pela comunidade da aldeia.

Tu estarás dividido entre o teu trabalho na família e o teu serviço na comunidade. Tu terás também muita alegria em servir. Tu cumpres o que se pede de ti e olhas Jesus que carregou a sua cruz. Tu também carregas a tua cruz. Tu sabes que depois da cruz, há a ressurreição, a vida.

São Paulo dizia: *«Alegro-me nos sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta às tribulações de Cristo, pelo seu Corpo, que é a Igreja»*. (1Cor 1,24). Qual será a tua recompensa?

1. Deus não esquecerá o serviço que tu fazes para Ele e para os teus irmãos. Jesus diz-nos: *«Quem der de beber a um destes pequeninos, ainda que seja somente um copo de água fresca, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa.»* (Mt 10,42)
2. Aquele que trabalha para Deus e para os seus irmãos, encontra a alegria. Mesmo nas dificuldades, o teu coração está na alegria. A alegria está no fundo de ti mesmo. Tu podes tê-la, mesmo quando a vida for dura.
3. Deus dar-te-á a paz. Jesus disse *«Deixo-vos a paz; dou-vos a minha paz. Não é como a dá o mundo, que Eu vo-la dou.»* (Jo 14,27a) Trata-se da paz do coração, a paz que nos tira o medo. A paz daquele que fica feliz em servir os outros.
4. Deus dá-nos tudo o que é necessário. Isso não significa que Deus nos dá tudo que nós quisermos. Às vezes, queremos coisas de que não precisamos realmente.
5. No céu, a nossa maior recompensa será a de viver com Jesus. Ele prepara um lugar para nós. Lá não haverá mais sofrimentos, nem doenças, nem dificuldades. Vivemos com Deus. Paulo afirma *«Se com Ele morrermos, também com Ele viveremos. Se nos mantivermos firmes, reinaremos com Ele.»* (2Tim 2,11).
6. *«Quando Eu tiver ido e vos tiver preparado lugar, virei novamente e hei-de levar-vos para junto de mim, a fim de que, onde Eu estou, vós estejais também.»* (João 14,3). Vem, bom e fiel cristão comprometido, entra na alegria do Mestre, Jesus!

TRABALHO EM GRUPO

1. Quais são as maiores alegrias que tu encontras na tua comunidade? No teu serviço?
2. Quais são os maiores sofrimentos que tu encontras na tua comunidade? No teu serviço?
3. O que te conforta nas dificuldades?

11



**O cristão se preocupa
em melhorar seu conhecimento
para servir melhor**

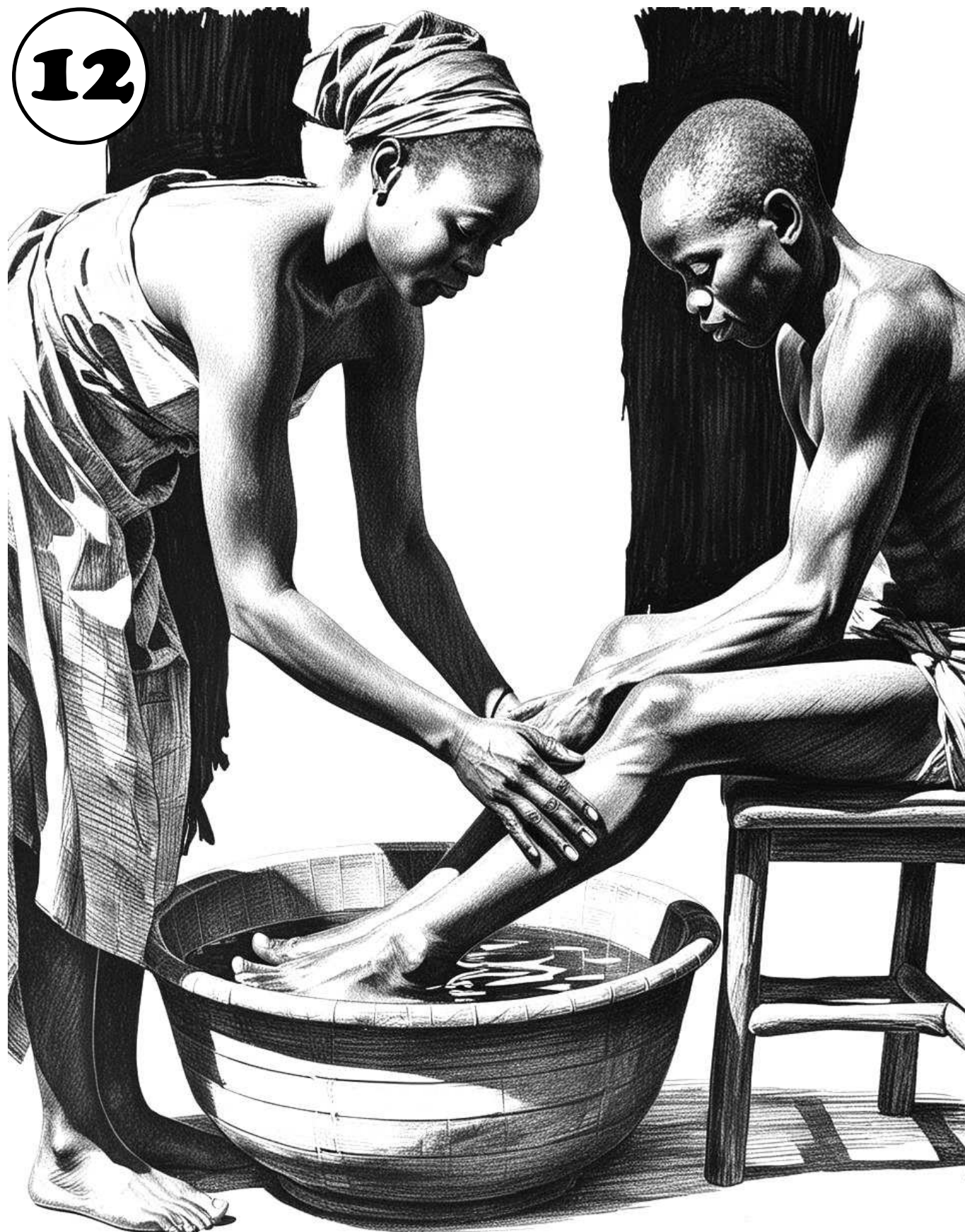
11. FORMAÇÃO

1. Tu és um cristão na comunidade cristã. Tu queres ser a luz para os teus irmãos e irmãs. Queres crescer para servir melhor. Queres fazer o serviço a ti pedido.
2. Se quiseses crescer sempre mais no diálogo e na familiaridade com Jesus é de fundamental importância para ti, criar o hábito da leitura pessoal da Palavra de Deus e permanecer fiel a esse encontro diário com o Senhor, em profunda oração.
3. Como cristão, tu és o primeiro responsável do teu próprio crescimento interior. A consciência desta responsabilidade deverá impulsionar-te a dar uma resposta activa e criativa, assumindo as responsabilidades do próprio progresso na vida.
4. Se a comunidade te pede um serviço ou ministério, é teu dever preparar-te adequadamente. Não é por uma preocupação de eficiência que desejamos cristãos bem formados e preparados, mas porque estamos conscientes de que a vocação a cada serviço e ministério, é um dom que o Espírito Santo faz à Igreja, e este dom deve ser cultivado. A vitalidade da comunidade e da Igreja, passa pelo caminho duma formação cuidada dos irmãos e irmãs que o Senhor chama para assumir e se responsabilizar de determinado serviço ou ministério.
5. O processo formativo deve anteceder o início do exercício prático de qualquer serviço ou ministério dentro da comunidade. É necessário que tu recebas uma formação inicial mínima suficiente, sem a qual tu não poderás exercer convenientemente a tua missão. O querer ser, é também um bom início.
6. Hoje em dia, eis o que é importante: Tu deves aprender a ler na tua língua e em português e saber bem falar o português. Se nas paróquias ou noutros centros de formação se derem cursos de alfabetização, aproveita para o teu próprio bem e o da comunidade.
7. Mas é realmente necessário, para a tua formação pessoal, seguir sessões ou retiros na tua paróquia, zona, centros de formação diocesanos e outros centros nacionais.
8. A formação básica dá-se na paróquia, no distrito ou na zona. Mas a formação permanente dá-se nos centros especiais, como o Centro de Formação de Nazaré...
9. É bom ter um caderno de formação, no qual apontas cada sessão formativa seguida. Assim, salvaguardarás o conhecimento recebido.

TRABALHO EM GRUPO :

- Leia os textos bíblicos Ef 4,11-15 e 2 Tm 3,16-17 para entender bem como o cristão se preocupa em melhorar seu conhecimento para servir melhor.
- Na vossa opinião, qual é a formação mais importante que gostaríeis de receber? Em que sector?

12



**Cada um recebeu um dom para
coloca-lo a serviço dos outros**

12. OS SERVIÇOS QUE PODES FAZER

1. Ministérios e Serviços na Comunidade Cristã

A) **Ministério da animação da Comunidade:** Animador paroquial, da comunidade ou do núcleo; Conselheiro paroquial, da comunidade ou do núcleo. Entre outras tarefas, o animador da comunidade preside ao conselho da comunidade, garante e fortalece a comunhão de todos os membros da comunidade e estimula a participação de todos, coordena todos os ministérios, e representa a comunidade diante de outras comunidades e organismos.

B) **Ministério da Palavra (Liturgia):** Celebração da palavra dominical; Leitor da Palavra de Deus; Acólito; Cantos/Coro/Grupo Musical; grupo de oração/grupo bíblico.

C) **Ministério da Esperança:** Ajudar o padre na realização dos funerais e, na sua ausência, presidir-los; Dirigir as orações pelos defuntos, na casa dos familiares do defunto ou no cemitério; Acompanhar espiritualmente os doentes em estado grave e informar o Pároco para administrar o Sacramento da Unção dos doentes, quando necessário.

D) **Ministério da Caridade:** trabalhar para que no seio da comunidade haja amor, entendimento e perdão mútuo; estimular os membros a serem solidários e a pôr em comum os seus bens materiais e espirituais para o serviço dos mais necessitados e da própria comunidade; administrar os bens materiais que a comunidade cristã oferece aos irmãos; Visita e acompanhamento aos doentes, idosos, prisioneiros e mais necessitados.

E) **Ministério da Catequese:** Catequese às crianças e aos adultos; Preparação para a primeira Comunhão, Crisma e Matrimónio;

F) **Ministério da Comunhão Eucarística:** Levar a Sagrada Comunhão aos doentes e impedidos de participarem na celebração Eucarística na Paróquia ou Comunidade; Distribuir a Sagrada Comunhão durante as celebrações eucarísticas ou litúrgicas na Comunidade, sempre que for necessário.

G) **Ministério dos Leigos e das Famílias:** fazer sentir a toda a comunidade que tem uma missão na Igreja e no mundo, como fermento e sal onde cada um vive e trabalha; realizar, apoiar, acompanhar e fortalecer a vida cristã das famílias compreendendo os casais, os filhos e o agregado familiar no seu conjunto.

H) **Ministério Justiça e Paz:** Promover a paz e a justiça entre os membros da comunidade cristã em conflito; sensibilizar a comunidade cristã para a responsabilidade evangélica da promoção e defesa dos direitos humanos. Colaborar com as estruturas civis na procura de soluções para o combate às injustiças; Comprometer-se na defesa dos direitos humanos e na denúncia das injustiças, especialmente nos bairros da comunidade cristã, sendo "voz dos que não têm voz".

I) **Ministério da Pastoral Juvenil:** Criar um Grupo Juvenil que testemunhe Jesus Cristo; Cultivar o

espírito de solidariedade entre os próprios jovens e de apoio aos mais necessitados; Levar os jovens a uma participação activa e generosa nas actividades paroquiais, particularmente nas celebrações litúrgicas, integrando-se nos diversos ministérios paroquiais e nos Núcleos.

J) **Ministério da Pastoral Vocacional:** Criar e promover na comunidade o grupo de vocacionados; -Promover encontros que ajudem os adolescentes e jovens a: -Discernir a sua vocação à vida matrimonial, sacerdotal e religiosa dentro do seu compromisso baptismal; -Assumir compromissos na vida da Paróquia ou Comunidade, integrando-se nos diversos grupos e ministérios paroquiais ou da comunidade; -Trabalhar para criar nas Famílias e nos Núcleos uma consciência do valor e da necessidade de fomentar nos filhos a importância da vida sacerdotal e religiosa.

L) **Ministério do Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso:** Sensibilizar a Comunidade Cristã para demonstrar atitudes de respeito, compreensão e colaboração com os membros de outras Igrejas e grupos religiosos; Promover projectos e actividades de acção social nos bairros, em conjunto com outras Igrejas ou grupos religiosos; Participar e promover encontros de oração ecuménica, particularmente na semana de Oração pela unidade de todos os cristãos.

N) **Ministério da Administração dos bens da Comunidade:** Sensibilizar os membros da comunidade para contribuírem generosamente para as necessidades da comunidade; Conservar diligentemente os bens da comunidade (edifícios, móveis, etc.); contabilizar todas as receitas e despesas da comunidade (ofertórios, donativos, dízimos, etc.); Informar regularmente a comunidade sobre o andamento da administração.

Os cinco primeiros indicados são considerados indispensáveis para a existência duma pequena comunidade cristã, na nossa Arquidiocese.

2. Serviços organizados pela comunidade para todos:

Alfabetização; Animação Agrícola e rural; Actividades na área da saúde; Celeiros comunitários; Poços; Actividades desportivas; Animação das mulheres e raparigas/Animação dos jovens e estudantes, etc.

TRABALHO EM GRUPO

1. São Pedro diz: *"Dado que cada um recebeu um dom, coloque-o ao serviço dos outros"* (1Pd 4,10). Na vossa opinião, o que é que esta afirmação significa?

2. E tu, que serviço vais fazer na tua comunidade? Pelos teus irmãos/irmãs da zona/bairro/aldeia?



**O dízimo está profundamente
relacionado à vivência da fé
e à pertença a uma
comunidade eclesial**

13. DÍZIMO

1. Dízimo: significa décima parte

- É um acto de fé, de reconhecimento que tudo vem de Deus Pai: vida, sol, água, produtos da terra....
- É um acto de gratidão, é o meu "muito obrigado" que pronuncio não só com a boca mas com gestos concretos oferecendo com alegria um pouco do muito que Deus me dá.
- É um acto de amor e de responsabilidade para com a comunidade. Como membro de uma família sinto-me responsável pelas suas necessidades.

2. A Palavra de Deus ensina-nos o valor do Dízimo

A primeira vez que aparece a palavra Dízimo na Bíblia é lá pelos anos 1850 A.C. Abraão lutou e venceu seus inimigos e o sacerdote Melquisedeque foi ao seu encontro e levantou as mãos com pão e vinho e disse: *«Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.»* (Gn 14,18s)

No livro do Deuterónimo Deus fala assim através de Moisés:

"Você colocará de lado o Dízimo de todo o fruto do campo, dez por cento do trigo, dez por cento de óleo, a primeira cria de qualquer animal, grande o pequeno para que você aprenda a temer ao Senhor" (Dt 14,22-23);

e ainda: *«Ninguém aparecerá com as mãos vazias diante do SENHOR. Cada um dará segundo as suas posses, conforme as bênçãos que o Senhor, teu Deus, lhe tiver concedido.»* (Dt 16,16b-17);

e ainda: *«Todo o dízimo da terra, é consagrado ao SENHOR.»* (Lv 27,30).

E: *«Pagai integralmente os dízimos.»* (Mal 3,10).

«Não poderás comer o dízimo do teu trigo, nem do teu vinho, nem do teu azeite, nem as ofertas que tiveres prometido.» (Dt 12,17).

Também Jesus nos convida à generosidade: *«Recebestes de graça, dai de graça.»* (Mt 10,8b).

Os Actos dos Apóstolos dizem que: *«Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum.»* (At 2,44).

São Paulo diz: *«Cada um dê como dispôs em seu coração, sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria.»* (2 Cor 9,7)

E tu queres obedecer à Palavra de Deus e colocá-la em prática?

3. Finalidade do Dízimo

- Dimensão religiosa: manutenção dos ministros do culto, material para a liturgia como pão e vinho, toalhas, velas, subsídios, água e energia elétrica etc.

- Dimensão social: é da responsabilidade da comunidade prestar atenção à viúva, ao menor abandonado, ao indigente, aos que por alguma razão não podem prover ao seu sustento. Numa comunidade cristã ninguém pode passar necessidade. Se cada um de nós der o dízimo certamente não faltará a ninguém o necessário.

- Dimensão pastoral-missionária: a acção pastoral precisa de recursos que o dízimo pode providenciar, bem como a construção e a manutenção da capela, subsídios para catequese, liturgia, cursos de formação, carro para transporte, combustível etc.

O Dízimo é a maneira consciente, livre, corresponsável, alegre, generosa para a manutenção do culto, dos evangelizadores, do templo e obras anexas.

TRABALHO EM GRUPO

- Qual dos vários textos bíblicos apresentados no ponto 2. acham mais importante para fundamentar a importância do dízimo?
- Realizem uma pequena pesquisa sobre a realidade do dízimo na sua Paróquia.

Orações diárias

Sinal da Cruz

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.

Pai Nosso

Pai Nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Ámen.

Avé Maria

Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo; como era, no princípio, agora e sempre. Ámen.

Ao Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, pois que a ti me confiou a piedade divina, hoje e sempre me governa, rege, guarda e ilumina. Ámen.

Oração do Angelus

O Anjo do Senhor anunciou a Maria:

E ela concebeu do Espírito Santor.

Ave Maria....

Eis aqui a escrava do Senhor:

Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave Maria...

E o Verbo encarnou:

E habitou entre nós.

Ave Maria...

Rogai por nós. Santa Mãe de Deus

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Infundi, Senhor, nós Vos pedimos, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Cristo, vosso Filho, pela sua paixão e morte na cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen.

Salve Rainha

Salve, Rainha, mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois. Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce, sempre Virgem Maria.

Oração da manhã

Ó Jesus, eu Vos ofereço o meu dia:

Mãe do Céu, sede meu amparo e meu guia.

Oração da noite

Obrigado, bom Jesus, pelo vosso grande amor. Perdoai o mal que fiz e ajudai-me a ser melhor.

Benção da refeição

Abençoi-nos, Senhor, e a este alimento que por vossa bondade vamos tomar. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Ámen.

Cântico de acção de graças

Ó Senhor, Te damos graças, pela vida, a terra e o sol. Ó Senhor, queremos cantar, as grandezas do Teu Amor.

1. - Pai, dou graças, minha vida é Tua vida/
Tuas mãos amassaram meu barro/Minha alma é Teu alento divino/Teu sorriso em meu olhar está.

2. - Pai, dou graças, Tu firmas meus passos/
Estrela, apontas meu rumo/Conduzes a Ti meu destino/Como levas os rios ao mar.

3. - Pai, dou graças, fizeste-me à Tua imagem/E queres que eu siga o exemplo:/Amando o irmão sem limites/Construindo um mundo de paz.



4º ANO DE CATECUMENADO

Este texto é fruto da tradução e adaptação do Livro de Catequese
«Israel Peuple Choisi por nos donner le Libertateur»
da diocese de Maroua-Mokolo
(Região do Extremo-Norte de Camarões)